Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: (RE) CONSTRUINDO ESPAÇOS PARA O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE

Relatoria: MARIA DO SOCORRO LEITE GALVÃO

Autores: Ileida Sales Costa Gomes
Kalina Galvão Cavalcante
Rosana dos Santos Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Este trabalho apresenta uma discussão e análise sobre o projeto de extensão multiprofissional denominado “Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens”, operacionalizado em uma unidade escolar da rede pública de ensino, localizada na zona urbana da cidade de Teresina-PI, durante o período de janeiro de 2006 a dezembro de 2010, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Piauí - UFPI. O objetivo foi desenvolver ações educativas capazes de permitir a adolescentes e jovens escolares momentos reflexivos e informativos sobre a importância da construção de uma vida saudável, consciente e responsável. O conceito de adolescência adotado nesse trabalho encontra-se fundamentado na divisão cronológica estabelecida pela Hebiatria, pautada pelo Ministério da Saúde Brasileiro (MS) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ou seja, o processo de adolescer corresponde à faixa etária entre 10 a 19 anos e a juventude de 15 a 24 anos. As atividades realizadas desenvolveram-se a partir do planejamento estratégico com eixos temáticos de caráter interdisciplinar, tais como: crescimento e desenvolvimento saudável; educação em saúde sexual e reprodutiva; drogas, e a perspectiva ética privilegiada a partir das discussões sobre orientação sexual, sexualidade e religiosidade. O processo ético também foi observado pela equipe de profissionais operacionalizadores do projeto no que diz respeito à autonomia, liberdade, privacidade, confiabilidade e sigilo dos sujeitos dessa ação assistencial, além dos demais princípios que regem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e os Códigos de Ética das diferentes categorias profissionais envolvidas no trabalho. Essa experiência multiprofissional permitiu que o processo de educação em saúde no contexto escolar representasse um processo facilitador de expressões e sentimentos, troca de informações, reflexão para a construção do autocuidado em saúde e muitas possibilidades de aprendizados e transformações, tornando cada adolescente e jovem ativamente participante nas decisões relativas à prevenção de agravos e a promoção de sua saúde.